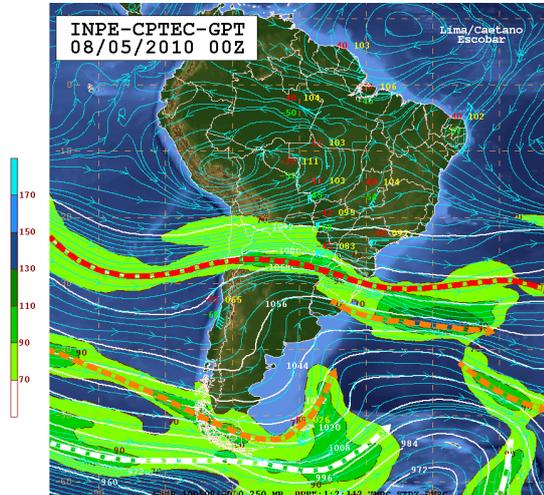




Análise Sinótica

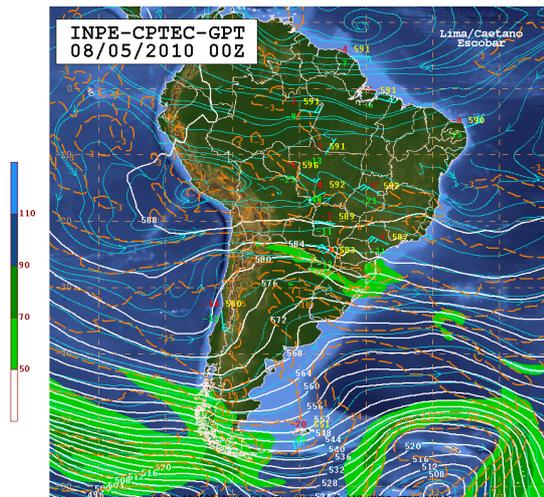
08 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



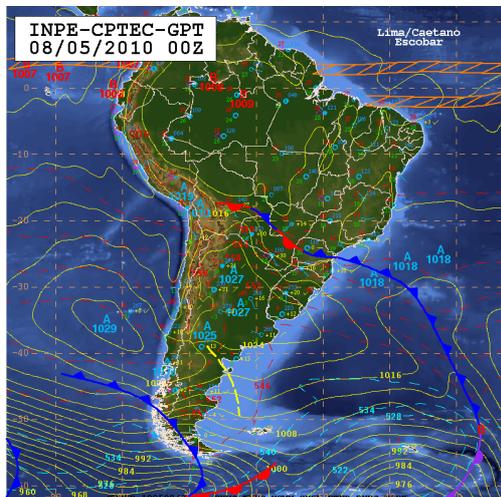
Na análise da 00Z de hoje (08/05), observa-se um cavado atuando sobre parte do sul do país, Argentina e Uruguai, com o Jato Subtropical (JST) atuando entre o norte do Chile, norte da Argentina e RS. O Jato Polar Norte (JPN), encontra-se acoplado com o JST, influenciando o Uruguai, RS e estendendo-se pelo Atlântico. A sudoeste do cavado nota-se uma crista que atua entre o Chile e a Patagônia Argentina. No extremo sul do continente o JPN encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS) e contornam a crista descrita. Analisando a linha de corrente nota-se um anticiclone centrado sobre o sul do Peru e que estende uma crista sobre RO, noroeste de MT, AC, centro-sul do AM e sudoeste do PA, a leste desta crista há um cavado com eixo sobre o TO e noroeste de MG.

Análise 500 hPa



Na análise da 00Z de hoje (08/05), nota-se que o mesmo padrão do que foi observado em altitude, um cavado atuando entre a Argentina, Uruguai e parte da Região Sul do Brasil, com uma crista sobre boa parte da Patagônia e áreas centrais do Chile. A norte de 20S há um anticiclone centrado no sudoeste do Peru e que influencia o oeste de MT. Entre MS e SP o padrão é zonal e ligeiramente ciclônico por conta da influência do cavado que está a sul. Ventos fortes são observados entre o extremo norte da Argentina, RS e SC, reflexo dos jatos em altitude, o que indica uma massa de ar frio significativa já atuando nesta parte do continente. A isoterma de -12 graus está presente entre o nordeste da Argentina e áreas centrais do Estado gaúcho nesta análise.

Superfície

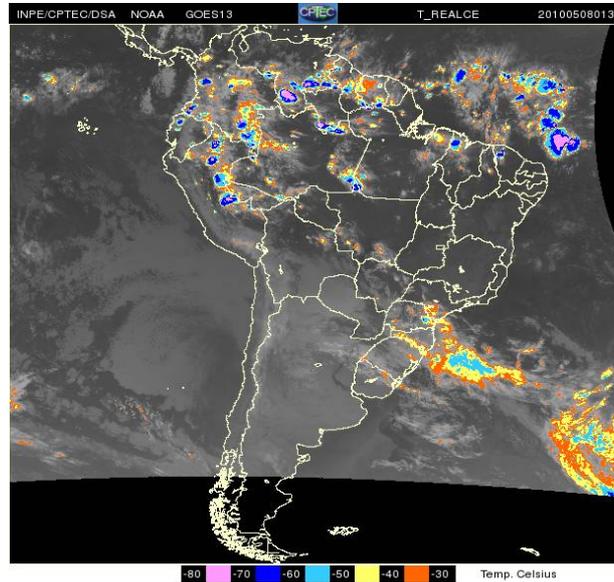


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (08/05), a frente fria atua entre o Atlântico e o centro-leste do PR, pelo interior do continente estende-se estacionário neste horário, até o sul da Bolívia. Há muitas nuvens observada na imagem de satélite, principalmente sobre a Região Sul, sul de SP, nordeste da Argentina e Paraguai, associadas com a presença desta frente fria. Há um predomínio de nuvens médias e baixas na imagem da 01:30Z. A alta pós-frontal está centrada sobre o centro-norte da Argentina e Uruguai com a isóbara de 1024 hPa contornando seu núcleo. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) verifica-se afastada de sua posição climatológica e com núcleo posicionado a leste de 30W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada em torno de 36S/83W com pressão de 1029 hPa. Este anticiclone, centrado bastante próximo do continente, está associado a formação da alta pós-frontal comentada anteriormente sobre a Argentina. Nota-se um sistema frontal entre o Pacífico e o extremo sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), tem banda dupla sobre o Atlântico, sendo que o ramo principal posicionado em torno de 03-04N e o secundário em torno de 01S. No Pacífico a ZCIT oscila em torno de 03-05N. Nuvens de trovoadas são vistas no Atlântico e associadas com os dois ramos da ZCIT, sendo que na imagem de satélite das 01:30Z o ramo principal encontra-se bem mais ativo, com mais convecção segundo a imagem.



Satélite

08 May 2010 - 00Z



Previsão

A frente fria avançará ao longo deste sábado (08/05) até o nordeste de SP, trazendo pancadas de chuva para grande parte do Estado paulista. Ela também deverá atingir o sul de GO e o sul e sudoeste de MT, causando pancadas de chuva nas áreas destes Estados citadas, trazendo condições para pancadas de chuva até mesmo em RO. O cavado em 500 hPa tende a favorecer a formação de uma área de baixa pressão a sudeste de SP ainda hoje, tanto o modelo ETA quanto o GFS indicam isto. Este sistema de baixa pressão no Atlântico tende a causar ventos fortes entre o litoral paulista, catarinense e paranaense. No domingo (09/05), a baixa em superfície, junto com o anticiclone pós frontal, manterão uma pista de ventos de sudeste sobre grande parte do Sudeste, favorecendo a queda das temperaturas sobre a região. Neste dia deverá ocorrer o fenômeno de friagem no sul da região amazônica por conta dos ventos de quadrante sul, ou seja, avanço da massa de ar frio. No começo da semana um Vórtice Ciclônico (VC) estará atuando sobre a Região Sul, apesar da maior instabilidade ser prevista para a Região Sul, SP estará na borda deste VC e pode sofrer com alguma instabilidade, principalmente a partir da terça-feira (11/05). Entre segunda e terça-feira o anticiclone pós-frontal terá avançado para nordeste de sua posição e os ventos sudeste/leste associados a ele tenderão a favorecer a ocorrência de chuvas sobre o leste da Região Sul e parte do leste do Sudeste, principalmente litoral destas Regiões, sendo que no caso da Região Sul, vale lembrar da presença do VC em 500 hPa contribuindo com as instabilidades. Na segunda-feira a frente fria avançará até o sul da BA, já com características bem oceânicas, levando pancadas de chuva entre MG e este Estado. No domingo esperam-se temperaturas mínimas em torno de 4 graus nas áreas serranas do RS e de SC.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.